



## FESTIVAL DE GINÁSTICA E DANÇA DA UFG/REGIONAL JATAÍ

Gustavo Ferreira dos Santos<sup>60</sup>

[gustavo.ufg@hotmail.com](mailto:gustavo.ufg@hotmail.com)

André Luís Pereira Vailant<sup>61</sup>

[andreppvailant@gmail.com](mailto:andreppvailant@gmail.com)

Vivianne Oliveira Gonçalves<sup>62</sup>

[vivianefef@gmail.com](mailto:vivianefef@gmail.com)

A universidade enquanto instituição é mais do que simplesmente o espaço onde os alunos vão aprender as diferentes disciplinas. É um agente de promoção de cultura, de integração com o meio e de relação com a comunidade. Da mesma forma, os processos educativos devem estimular a formação de uma rede de relações multifacetadas que potencialize a intersecção entre os mundos vividos, percebidos e imaginados dos estudantes. Nesse sentido, é necessário pensar ações pedagógicas que potencializem princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. Ao propor atividades artísticas voltadas para a comunidade em que está inserida, a Educação Física, aqui representando a universidade, ressalta a vertente do movimento enquanto forma de comunicação, constituição e construção da cultura, uma vez que, através da arte, oferece a possibilidade de construção de formas de conhecimentos resultante da apreensão e ressignificação de conteúdos trabalhados na educação superior, apresentados à comunidade para apreciação estética. Consolidam-se, com isso, duas das vertentes que compõem o compromisso da universidade: o ensino e a extensão. Na apresentação cultural em si possibilita o saber apreciar a produção do outro tendo como referência os preceitos do respeito, da crítica e análises solidária; o despertar de novos gostos pelos estudantes, ampliando as possibilidades para os momentos de lazer; o desenvolvimento de um saber relacionar-se e, ainda, o despertar de vários sentimentos e emoções, como mais uma dimensão da educação estética. Por outro lado, antecedendo as apresentações, existe todo o processo de construção coreográfica, e nesse sentido Paoliello (2008) enfatiza que a coreografia é elaborada a partir da ação do sujeito sobre o mundo histórico e da cultura, e se expressa por meio de movimentos em forma de linguagem. Além disso, o trabalho de composição coreográfica auxilia na discussão e nas decisões sobre senso estético, música, maquiagem, figurino, plasticidade de movimentos, dentre outros (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2009). Dessa forma, através das coreografias, o que se busca é se expressar corporalmente sobre um tema pré-determinado pelo grupo de maneira organizada, harmoniosa e respeitando os limites de cada integrante objetivando estabelecer uma comunicação com o público. A respeito da realização de Festivais de dança e ginástica, Ehrenberg (2014) defende as danças nos festivais como aquelas que não reproduzem passos codificados, mas possibilitam aos estudantes a construir suas próprias composições. Da mesma forma, em Festivais de Ginástica para Todos (GPT), Toledo (2005) destaca que a prática da GPT pode ser significativa não só como futuros professores, mas também como seres sociais e cidadãos em diferentes aspectos: formação humana, capacitação profissional, aplicação de conteúdos curriculares, intercâmbios, etc. Ressalta-se, ainda, que as apresentações no Festival foram utilizadas como estratégia avaliativa. No entanto, distantes da concepção de modelos estereotipados, a proposta dos festivais destaca a criação e a interpretação das experiências dos alunos no decorrer da disciplina por meio de uma composição coreográfica e da organização da estrutura prévia do evento. A realização do XV Festival de Cultura Corporal é

<sup>60</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG/Regional Jataí)

<sup>61</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG/Regional Jataí)

<sup>62</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG/Regional Jataí)



continuidade de eventos anteriores realizados com a mesma temática, que acontece desde 2003 e tem como principais focos a integração entre as disciplinas dança e ginástica, discentes dos cursos de Educação Física da Universidade Federal de Goiás/Campus Jataí e a comunidade jataiense. O evento foi promovido dentro da proposta curricular das disciplinas de ginástica e dança dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Regional Jataí, coordenado pelas professoras das referidas disciplinas e acadêmicos do curso, tendo como objetivo proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de se mostrar como sujeitos produtores de conhecimento e vivenciar a organização e apresentação em um festival de ginástica e dança. O evento ocorre anualmente, dessa forma, no início do semestre é elaborado o projeto e constituídas as seguintes comissões: comissão missão central organizadora, recepção e solenidade, técnica, marketing e administrativa. A partir das comissões estabelecidas, os próximos passos foram: captação de recursos (local da apresentação), elaboração do planejamento, evento propriamente dito, atividades pós-evento (elaboração de relatório final). A organização do festival contemplou duas fases. A primeira fase refere-se à organização do evento: estabelecimento da data e local de realização do evento; organização temática da proposta articulando as professoras das disciplinas de dança e ginástica dos Cursos de Educação Física da UFG-Regional Jataí; elaboração do regulamento geral do festival; realização das produções coreográficas a partir da temática escolhida pelos alunos dos cursos de Educação Física; divulgação do evento. A segunda fase consistiu na realização do evento e dividiu-se em três momentos: ensaio geral para adequação das coreografias ao espaço, experimentação do som e iluminação; realização das apresentações aberta ao público em geral. A última edição foi realizada no dia 31 de março de 2017, no auditório do SESC, com o tema “Das telas para o palco”, ou seja, as coreografias deveriam estar relacionadas ao cinema. Os participantes foram 44 alunos da disciplina de ginástica e 30 alunos das disciplinas de dança, 12 integrantes do Gestos Grupo Ginástico e alunos de uma escola pública da cidade. Considera-se que a participação de alunos de escolas públicas convidadas a cada ano, porque vem mostrando o que se tem abordado na ginástica e dança na escola. Cada apresentação teve duração de quatro a seis minutos, sendo assim o tempo de realização do evento foi relativamente rápido, em torno de duas horas, sendo registrado em vídeos e fotografias, constituindo interessante material primário de análise e banco de dados. Todos os participantes receberam certificado de apresentação no evento. Ao final do evento, os alunos das disciplinas de ginástica e dança foram convidados a responder um questionário online a respeito da participação no evento, cujos dados ainda estão sendo analisados. De forma geral, os acadêmicos destacaram: a cooperação entre todos; a interação entre as turmas do curso de Educação Física; as dificuldades no trabalho em grupo; a emoção de ver o trabalho finalizado. Ao longo desses anos de realização, o evento tem se constituído em uma prática bem sucedida, expressando-se na quantidade significativa de adesão e participação; na ampliação e diversidade das formas e conteúdos da ginástica e dança apresentados; na diversidade do uso de materiais (tanto oficiais como alternativos); no rompimento das questões de gênero; na aproximação de interpretações contemporâneas das expressões ginásticas e de dança, e na integração universidade-escola-comunidade, local/regional.

*Palavras-chave:* dança, ginástica, ginástica para todos, festival, coreografias, extensão universitária.

## Referências

- EHRENBERG, Mônica Caldas. A dança nos cursos de licenciatura em Educação Física: diagnósticos e possibilidades. In: EHRENBERG, Mônica Caldas; FERNANDES, Rita de Cássia; BRATIFISCHE, Sandra Aparecida. **Dança e Educação Física: diálogos possíveis** (pp. 41-66). Várzea Paulista: Fontoura, 2014. p. 41-66.
- PAOLIELLO, Elizabeth. **Ginástica geral: experiências e reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008.
- TOLEDO, Eliana. A ginástica geral e a pedagogia da autonomia. In: III Fórum Internacional de Ginástica Geral, 7, 2005, Campinas. **Anais...** Campinas: Ed. da Unicamp/FEF: SESC, 2005, p. 73-77.
- TOLEDO, Eliana; TSUKAMOTO, Mariana H. C.; CARBINATTO, Michele Viviene. Fundamentos da Ginástica Geral. In: NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. **Fundamentos das ginásticas**. Jundiá: Fontoura, 2009.